

CONSTRUÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO SOBRE A FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO APLICADO A NUTRIÇÃO PELA MONITORIA DE FISIOLOGIA HUMANA

Stefanny Cavalcante costa

Bruna Evangelista de Lima

Larissa Lara de Sousa Avelino

Edson Lopes da Ponte

(Centro Universitário Fametro - Unifametro).

Stefannycavalcante5@gmail.com

Evangelista.bruna26@gmail.com

Laraclara_avelino@hotmail.com

Edson.ponte@professor.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Promoção da saúde e tecnologias aplicadas*

Evento: VII Encontro de monitoria e iniciação científica

RESUMO

A fisiologia humana é uma área da ciência da saúde e a sua importância se faz presente na atuação de cada profissional formado, que deve entender o funcionamento do organismo de cada paciente. Porém, os assuntos dessa área são extensos e, por vezes, complexos. Na busca por novas opções metodológicas de ensino, percebe-se que os jogos educativos podem proporcionar um aprendizado mais prazeroso e desafiador. Nesse sentido, este trabalho visa ressaltar a construção de um jogo educativo sobre fisiologia do sistema digestório aplicada a Nutrição pela monitoria de fisiologia humana. Para a construção deste material utilizou-se como ideia um jogo de adivinhação, conhecido popularmente como “Cara a Cara com a Digestão dos Alimentos”, que consiste em colocar o nome de grupos moleculares, como proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas e sais minerais em um papel cortado em retângulo. O jogo consiste em um dos participantes escolher uma carta aleatoriamente e com ajuda do monitor(a) colá-la na testa para que ele mesmo não consiga ver, depois o mesmo irá fazer perguntas simples como: minha molécula está presente no alimento x, como ela é absorvida, quais enzimas minha molécula precisa para ser digerida e etc. Enquanto isso o monitor (a) da disciplina de fisiologia humana responde todas as perguntas e explica ao aluno, até que no final ele acerte qual molécula está adesivada em sua testa. Conclui-se que o jogo é acessível, pelo baixo custo e praticidade, utilizável para a monitoria de fisiologia humana e promover uma melhor aprendizagem dos conteúdos abordados.

Palavras-chave: Fisiologia humana. Sistema digestório. Nutrição. Jogo educativo.

INTRODUÇÃO

A fisiologia humana é uma das disciplinas essenciais para os graduandos dos cursos da área da saúde, já que se faz presente na atuação clínica destes profissionais, tornando-os mais aptos a trabalhar e efetuar seus serviços de forma precisa, entendendo a funcionamento ideal do organismo de cada paciente que irá atender (CASAROTTO, 2017). No entanto, os conteúdos são complexos e extensos, e muitas vezes há a necessidade da memorização de processos e mecanismos (SILVA, 2016).

O ensino tradicional que é baseado em aulas expositivas e que se tem o docente como detentor do conhecimento e os discentes como partes que necessitam memorizar o conteúdo que lhes são expostos, é ainda predominante. No entanto, o processo de aprendizagem é acima de tudo saber direcionar os alunos para a construção de seus próprios conhecimentos (GURGEL, 2017).

Sendo assim, é necessário que o aluno seja o personagem principal da sua aprendizagem, com estudo e muito esforço, além do uso de metodologias inovadoras e ativas para que possa melhor assimilar as informações, desenvolvendo sua autonomia e raciocínio lógico. (FILIPIN, 2016). Nessa busca por novas metodologias de ensino ativas e construtivas, os jogos educativos podem ser ótimos recursos didáticos, por proporcionarem um aprendizado mais prazeroso e desafiador.

Trabalhos realizados na área de metodologia ativa mostram que esses recursos educativos ocasionam mudanças favoráveis, como por exemplo, uma melhoria na assimilação dos conceitos estudados (ALVES, 2018). Além de provocar um estímulo maior, auxiliar no desenvolvimento do aluno, no despertar da curiosidade e desejo de aprender.

Com base nessas informações, este trabalho visa revelar e ressaltar a construção de um jogo educativo sobre a fisiologia do sistema digestório aplicado à nutrição como ferramenta didática de ensino-aprendizagem para a monitoria de fisiologia humana.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo na forma de relato de experiência que visou construir um jogo didático para alunos do curso de Nutrição, matriculados na disciplina de Fisiologia Humana. Utilizou-se como inspiração para o processo de construção lúdica, o jogo de adivinhação Cara a Cara, que aqui chamaremos de Cara a Cara com a Digestão dos Alimentos. Para a construção desse material foi utilizado canetas esferográficas, papel grosso do tipo A4, tesoura e fita adesiva. Já o estudo de síntese teórica sobre a fisiologia do sistema digestório foi baseado nos seguintes livros de fisiologia humana: Tratado de fisiologia médica dos autores Guyton e Hall, 12º edição e Fisiologia dos escritores Berne e Levy, 6º edição. Para iniciar o jogo, os participantes deverão escolher de forma aleatória um dos papéis que estão virados para baixo, e neles estão escritos os nomes carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas e sais minerais. Estes papéis estarão dispostos em uma mesa, e na medida que forem escolhidos, os monitores irão cola-los na testa do aluno e ele deverá adivinhar que molécula ele é, algumas perguntas relacionadas ao processo de digestão, absorção e ação de enzimas serão feitas para que ele possa adivinhar que nutriente ele ficou.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção do jogo foi realizada com os papéis cortados em formato retangular e escrito em cada folha os nomes de moléculas como carboidrato, proteína, lipídeos, vitaminas e sais minerais, e com o auxílio de uma fita adesiva os papeis serão colados na testa dos alunos.

O jogo funciona dessa forma: viram-se as cartas para baixo e o aluno escolhe aleatoriamente o papel para ser adesivado em sua testa durante o jogo, em seguida o aluno irá fazer perguntas simples sobre a molécula que está escrita no papel adesivado em sua testa, dentre as quais, perguntas que estejam relacionadas com a digestão, absorção, atuação de enzimas sobre a molécula que está colada.

Enquanto isso o monitor (a) da disciplina de fisiologia humana vai respondendo às perguntas e explicando as eventuais dúvidas que o aluno apresentar, a fim de que ele aprenda sobre como é realizado todo o processo digestivo do alimento no decorrer do tubo digestório até ser eliminado por meio da defecação. Tornando este processo de aprendizagem um

ambiente lúdico para que os alunos monitorados aproveitem da melhor forma possível o conhecimento do trato gastrointestinal, já que é um dos sistemas importantes para o conhecimento de sua atuação profissional. Informa-se também que cada aluno tem o direito de participar e aprender vendo o outro jogar e fazendo parte do jogo. A construção teórica para as respostas e explicação do jogo se baseia nos dois livros citados na metodologia.

Segundo Junior, 2015, com a utilização de metodologias alternativas de ensino percebeu-se que os alunos tinham um maior interesse na participação das atividades propostas, sendo os jogos educativos uma opção que desperta o interesse dos discentes, gerando nos mesmos uma vontade de participar e aprender mais sobre determinado assunto (ALVES, 2018). Além disso, esse autor informa que os jogos usados com o intuito pedagógico, desenvolve valores positivos e criativos em cada ser humano, portanto pode-se notar que os jogos contribuem significativamente para a construção do saber de cada aluno sendo uma forma de aprendizado criativa.

Já Seixas, 2019, que utilizou jogos sobre fisiologia e percebeu que o sistema mais atraente aos discentes foi o digestório, assunto motivou inúmeras perguntas relacionadas às doenças gastrointestinais, percurso do alimento pelo tubo digestivo, funções dos órgãos, glândulas anexas entre outros. Baseado nessas informações, percebe-se o interesse dos alunos pela fisiologia, em especial a do sistema digestório, que desperta curiosidades, aliando um recurso metodológico alternativo eficaz a uma disciplina importante para o saber do nutricionista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o jogo é acessível, pelo baixo custo e praticidade, sendo uma metodologia de ensino viável para a aplicação dentro da monitoria de fisiologia humana do curso de nutrição. Além disso, este objetivo educacional pode fortalecer o vínculo entre teoria e prática e contribuir para a assimilação do conteúdo de fisiologia do sistema digestório.

REFERÊNCIAS

ALVES, Juliana Santos; MACHADO, Paulo Sergio. Novas práticas pedagógicas para a sociedade futura. **Anais III Congresso Internacional Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura**. ISBN 978-85-68901-15-1. p.397-402. set. 2018.

CASAROTTO, Franciele; CARPES, Pamela Biling Mello. Metodologias ativas propostas para o ensino de fisiologia em cursos da saúde. **9º SIEPE: salão internacional de ensino, pesquisa e extensão**. Rio Grande do Sul: v.9, n.1, 2017.

FILIPIN, G.E; NEVES, B.H.S et al. Desvendando o potencial de ação: jogo didático como ferramenta de aprendizado na fisiologia humana. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 8, n. 1, 2017.

GURGEL, Sabrina de Souza et al. Jogos educativos: recursos didáticos utilizados na monitoria de educação em saúde. **REME rev. min. enferm**, v. 21, p. 1-6. 2017.

JUNIOR, W.A.R; SOUZA, R.G; et al. Aprendendo sobre o sistema digestório utilizando metodologias alternativas de ensino. **In: Congresso Nacional de Educação**, vol. 2. 2015.

SEIXAS, N.R.M; TORRES, C.I.O et al. O ensino dos sistemas fisiológicos por meio de uma abordagem integradora: um enfoque na interdisciplinaridade. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 6, p. 4609-4621, 2019.